



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
11 de março de 2019	13 de março de 2019	Reunião de colaboração entre as Presidências dos Objetivos Estratégicos (Goal Chairs Collaboration GCC) da INTOSAI	Goa, Índia

### RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
EFS Índia	39/2019	Paula Hebling Dutra

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Nos últimos anos, tem se intensificado na Intosai a cooperação entre as lideranças dos comitês finalísticos da organização, dada a interconexão entre várias das atividades desenvolvidas por eles. São eles o de normas profissionais (PSC), de capacitação (CBC) e de compartilhamento de conhecimento (KSC). O atual plano estratégico da Intosai reforça essa necessidade, estabelecendo diversas atividades de competência compartilhada entre os três comitês, como por exemplo, a Governança do FIPP, o Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP, conforme sua sigla em inglês) e o orçamento da Intosai, que é dedicado a esses três comitês de forma conjunta. Além das comunicações por meio eletrônico, por telefone e por videoconferência, realizadas ao longo do ano, detectou-se a necessidade de realização de uma reunião presencial anual, para coordenação técnica entre os servidores responsáveis pelas ações referentes a esses comitês, para discussão mais aprofundada de temas estratégicos e tomada de decisão acerca dos temas de interesse comum.

### RELATO

A agenda do evento foi elaborada conjuntamente pelas presidências dos três Comitês, levando em consideração os temas de responsabilidade comum e outros temas de cada Comitê que possam impactar o trabalho dos demais ou que necessitem de amplo apoio para se concretizar.

O primeiro item discutido foi relacionado ao próximo Plano de Desenvolvimento Estratégico do Quadro de Normas da INTOSAI (SDP, na sigla em inglês). O SDP 2020-2025 está sendo elaborado pelo PSC e pelo Fórum para Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI (FIPP, na sigla em inglês) e deve ser apresentado ao Congresso da INTOSAI em setembro de 2019 para adoção. Foram discutidas as submissões feitas durante o processo de consulta realizado pelo secretariado do PSC entre as EFS, os órgãos da INTOSAI e as organizações externas consultivas, incluindo iniciativas que deverão se tornar novos projetos de pronunciamentos e elementos que formarão a estratégia geral para a INTOSAI como estabelecadora de normas internacionais de auditoria. O texto e a lista de projetos serão ajustados tendo em vista os comentários recebidos e circulados novamente entre os principais atores antes de serem aprovados pelo Comitê Diretor do PSC (PSC-SC) em junho de 2019 para encaminhamento para a aprovação do Conselho Diretivo da INTOSAI, seguindo apresentação pelo plenário do Congresso em setembro do mesmo ano.

Uma preocupação levantada pelo PSC é que seja dada uma resposta às necessidades identificadas pelo processo de consulta, mesmo para aqueles assuntos que não deverão entrar no quadro de normas. Foi decidido que os Comitês devem identificar possíveis grupos que possam acomodar estas questões e levar proposta para discussão com os órgãos da INTOSAI durante a reunião da Plataforma de Coordenação INTOSAI Regiões (IRCP) e, após acordo, reportar ao Conselho Diretivo da INTOSAI sobre o tratamento dado. Também foi decidido que a próxima pesquisa global da IDI deverá incluir questões que possam ser utilizadas na atualização ou desenvolvimento de planos futuros.

Aproveitando a presença da Presidência do FIPP no início da reunião, também foram discutidos os papéis e responsabilidades dos diferentes órgãos da INTOSAI na implementação do Plano atual, e o que pode ser melhorado, principalmente em termos de comunicação entre os grupos de trabalho e os agentes de ligação (liaison officers) do FIPP. Para tratar deste e de outros pontos, a Presidência do FIPP solicitou uma reunião entre todos os atores a ser realizada na Noruega em novembro de 2019 para que seja feita uma reflexão da implementação das inovações no processo de elaboração de normas da INTOSAI e possíveis necessidades de ajustes para o novo ciclo que se inicia em 2020.

O processo anual de seleção de membros do FIPP também foi um assunto tratado. Após problemas no processo seletivo de 2018, discutiu-se propostas de melhorias. Um dos desafios identificados foi operacionalizar a inclusão de todos os Comitês e da Presidência do FIPP na realização das entrevistas de maneira simplificada, levando em conta os diferentes fusos horários e agendas. Foi decidido que a seleção deste ano será antecipada e mais curta, para que os candidatos pré-selecionados sejam entrevistados em paralelo à reunião da IRCP na Cidade do Cabo, em maio, quando diversos atores estarão fisicamente no mesmo local. Outras propostas, como a utilização de painéis regionais em processos futuros, serão exploradas.

Em seguida, o PSC apresentou os desdobramentos da proposta para a implementação da Função Técnica de Apoio (TSF, em inglês), que foi aprovada pelo Conselho Diretivo da INTOSAI em novembro de 2018. O documento elaborado pelo PSC prevê que a TSF deverá ser iniciada à distância, com os profissionais trabalhando virtualmente a partir de 2020. Requisitos para a seleção destes profissionais também foram discutidos. A proposta que será modificada de acordo com os comentários recebidos, será apresentada para o PSC-SC em junho. O processo seletivo para escolha dos profissionais deve ser lançado no segundo semestre e uma primeira reunião da TSF será realizada até o final do ano.

O PSC também apresentou a última versão do Manual dos Comitês, que está sendo reescrito de maneira a criar regras de funcionamento e definir mais claramente papéis e responsabilidades para os diferentes órgãos da INTOSAI. A revisão do documento também está criando a possibilidade da INTOSAI fortalecer compromissos e estabelecer mecanismos de *accountability* para as lideranças dos comitês, flexibilizar as estruturas para melhor atender as necessidades da INTOSAI e modernizar procedimentos. Diante dos vários comentários recebidos o documento será finalizado e encaminhado para comentários dos membros do Conselho Diretivo da INTOSAI, para a aprovação final em setembro.

Outros assuntos foram apresentados para conhecimento e possíveis contribuições dos participantes. O KSC solicitou comentários para melhorias no portal comunitário do KSC. O CBC apresentou a agenda do IRCP, que irá incluir um dia para encontros separado (mas paralelos) entre somente os órgãos da INTOSAI e somente os órgãos regionais, além dos dois dias de reunião geral com todos os participantes. Os temas propostos preliminarmente para serem tratados pelo encontro global são: liderança nas EFS; Implementação de Normas Profissionais da INTOSAI; Mecanismos de assecuração de qualidade nas auditorias baseadas em ISSAIs, monitoramento de desempenho das EFS; comunicação e engajamento de *stakeholders*. O material de informação que está sendo produzido sobre as normas da INTOSAI pelo projeto das EFS em contextos complexos e desafiadores (grupo ligado ao CBC) também foi apresentado e comentado.

Além disso, dentro da perspectiva de melhoria dos processos de qualidade dos produtos da INTOSAI que não estão dentro do quadro de normas, os Comitês se comprometeram a realizar um levantamento dos tipos de documentos e demais produtos são desenvolvidos e quais destes deveriam passar pelo processo de declaração de qualidade. Este é um passo importante para o fortalecimento da marca da INTOSAI e de criação de um espaço para valorização e divulgação de produtos da INTOSAI que não são pronunciamentos e, portanto, estão fora do quadro.

Uma questão transversal recorrente nas discussões é relativa ao financiamento de alguns projetos. Foi decidido que o CBC solicitaria uma reunião com representantes da Secretaria Geral e do Comitê de Política, Finanças e Administração para explicações referentes ao uso de fundos da INTOSAI e questões de financiamento do FIPP e TSF. Finalmente, em relação à participação no Congresso da INTOSAI, decidiu-se a manutenção de um relatório conjunto para reportar as questões de responsabilidade compartilhada, como foi feito no ano de 2018. Uma próxima reunião da Colaboração entre as Presidências dos Comitês será realizada durante o Congresso, e deverá contar com a presença dos Presidentes. Em 2020 a reunião técnica da Colaboração será realizada na Suécia.

## ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A reunião da Colaboração entre as Presidências dos Comitês da INTOSAI é uma oportunidade de os Comitês alinharem planos de trabalho, estratégias, alinhar posições e obter comentários e contribuições detalhadas em assuntos de interesse comum ou responsabilidade compartilhada. Apesar de não ser um órgão formalizado na estrutura da INTOSAI, nos últimos anos tem se tornado uma instância na qual são tomadas decisões estratégicas para o trabalho realizado pelos três Comitês e, por consequência, pela INTOSAI. Na reunião deste ano algumas das decisões tomadas atacam desafios identificados ao longo do trabalho e abrem espaço para grandes melhorias em processos de trabalho da INTOSAI. Estes só poderão se concretizar com a manutenção da colaboração entre os Comitês e a articulação na implementação das decisões ao longo do ano.

O novo SDP deverá ser reconhecido como um plano que representa prioridades da INTOSAI como um todo e das suas EFS membros, avançando no desenvolvimento de um quadro de normas cada vez mais robusto e de qualidade. A INTOSAI também deve ser capaz de atender às outras necessidades identificadas que não tem lugar no SDP, mas que representam prioridades para os seus países membros e uma estrutura mais flexível pode ajudar neste processo. Mecanismos de *accountability* também são essenciais para garantir que as lideranças estão cumprindo seus compromissos assumidos.

As decisões tomadas durante a reunião resultaram na melhoria dos documentos discutidos, alinhamento de estratégias e melhoria na articulação entre os Comitês para a implementação de seus compromissos para o aprimoramento da INTOSAI e seus produtos.